

RIO DE JANEIRO, 13 DE SETEMBRO DE 2005

## **OBJETIVO**

O conceito de marcação a mercado consiste em estabelecer o preço atual de uma operação de tal forma que sua reposição permita ao adquirente os mesmos resultados de uma nova operação com características de fluxos de caixa e prazos remanescentes, iguais ao da operação original.

Este manual tem como objetivo determinar diretrizes que a PRIME CORRETORA seguirá na marcação e precificação dos ativos existentes nos fundos por ela administrados, de acordo com o conceito de marcação a mercado.

## **ASPECTOS METODOLOGICOS:**

A PRIME CORRETORA utiliza o sistema de cota de abertura, mesmo nos fundos de liquidez diária, não há modificação da cota de abertura para a cota de fechamento.

As fontes de informações primárias para a Marcação a Mercado são:

- Títulos Públicos Federais: ANDIMA
- Debêntures: ANDIMA
- Ações, opções e termo de ações: BOVESPA
- Contratos futuros, swaps e commodities: BM&F

A PRIME CORRETORA somente adotará métodos alternativos quando ocorrer algum problema de divulgação das fontes primárias adotadas.

## **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL:**

Na PRIME CORRETORA existem duas áreas de administração de fundos, uma voltada para renda variável e outra para renda fixa, ambas subordinadas ao mesmo Diretor, Sandoval Penha, responsável pela gestão de recursos de terceiros. Dentro de cada área existe o gerenciamento do risco dos Fundos administrados e a precificação dos ativos destes Fundos.

## **VISÃO DO PROCESSO:**

O processo de marcação dos preços dos ativos consiste em duas etapas: a primeira e a coleta de preços junto as fontes primárias e a importação desses dados para o sistema de administração de fundos. A Segunda consiste na validação desses dados e a sua aplicação nas carteiras administradas.

## **METODOLOGIA:**

### **TITULOS PUBLICOS:**

A principal fonte de referencia para a PRIME CORRETORA é a Tx. Indicativa divulgada diariamente pela ANDIMA em seu site na internet. A PRIME CORRETORA busca sempre marcar os seus Títulos Públicos Federais com base nessa fonte, mesmo para os títulos de prazo inferior a 1 (um) ano.

Em alguns casos, a PRIME CORRETORA, pode utilizar de um método alternativo para a marcação desses ativos. Método este que consiste em buscar as cotações dos Títulos Público junto a brokers de mercado e acompanhar o mercado futuro de juros na BM&F.

## **AÇÕES:**

Ações podem ser definidas como títulos nominativos negociáveis que representam, para quem as possui, uma fração do capital social de uma empresa. A maior parte das ações são negociadas em mercados organizados (bolsas de valores) como a Bovespa e a Soma.

O preço de mercado de uma ação pode ser determinado através de dados dos negócios realizados com aquela ação nas bolsas de valores. Utilizamos o preço médio dos negócios realizados no dia na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, como o seu preço de mercado. No caso de não ter havido negociação na data de avaliação, será utilizado o preço médio do último dia em que houve negociação.

## **OPÇÕES:**

As opções de ações são valorizadas pelo preço informado pela BOVESPA em seu Boletim de Informações Diárias - BDI. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo de Black & Scholes, baseando-se nas volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado bem como de observações de sistemas de informações do mercado, partindo do valor de mercado médio atual do ativo objeto.

## **CONTRATOS FUTUROS, SWAPS E COMMODITIES:**

No mercado brasileiro, a maior parte dos contratos futuros e a termo são negociados na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros).

Diariamente a BM&F divulga os preços de fechamento e ajuste dos contratos. Para os contratos que tiveram negociação no dia e para aqueles que, mesmo não tendo negociação no dia, apresentarem preços que não estejam distorcidos, a marcação a mercado será feita pelos preços de ajuste da BM&F.

No caso de não haver liquidez para alguma série de futuros, é realizada a precificação por modelo matemático através de dados atualizados disponíveis no mercado.

## **TÍTULOS PRIVADOS:**

Os títulos privados que há serem tratados nesse tópico são: Cédulas de Créditos Bancários (CCBs) e os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), as debêntures serão tratadas em outro tópico.

A PRIME CORRETORA adota uma divisão desses títulos quanto ao prazo, classificando-os em curto prazo os de menos de 1 ano e longo prazo os de mais de um ano.

A precificação dos títulos com menos de um ano e baseada no spread de risco na qual o ativo foi incluído na carteira ou tinha quando se tornou um título de curto prazo. Esse spread e diferença de taxa do título privado em comparação com a de um título público com características mais semelhantes. Ou seja, a variação no preço de um título privado de curto prazo esta atrelada a variação dos preços dos títulos públicos.

Para os títulos de longo prazo, a PRIME CORRETORA, busca manter um banco de dados atualizado com os novos ratings proferidos por agências para os títulos em carteira, para assim poder calcular um spread de risco justo e assim efetuar a precificação.

## **DEBÊNTURES:**

A principal fonte de referencia para a PRIME CORRETORA é a Tx. Indicativa divulgada diariamente pela ANDIMA em seu site na internet. A PRIME CORRETORA busca sempre marcar os suas debêntures com base nessa fonte, mesmo para os títulos de prazo inferior a 1 (um) ano.

Em alguns casos adversos, a PRIME CORRETORA pode utilizar um método alternativo para a marcação desses ativos. Método este semelhante ao de precificação dos outros títulos privados, na qual utilizamos de análises de risco de crédito providas por agências especializadas para nos auxiliar na marcação de tais ativos. Vale destacar que nem todas as debêntures possuem a taxa Indicativa da ANDIMA, nesse caso utilizamos somente o método alternativo de marcação.